

(...) ALMEJAMOS UM MUNDO

FUNDADO EM **QUATRO**
LIBERDADES
HUMANAS ESSENCIAIS.

A PRIMEIRA É A LIBERDADE DE
EXPRESSÃO — EM
TODOS OS LUGARES DO MUNDO.

A SEGUNDA É A LIBERDADE **DE TODA**
PESSOA ADORAR DEUS
À SUA PRÓPRIA MANEIRA — EM TODOS OS
LUGARES DO MUNDO.

A TERCEIRA É A LIBERDADE DE
VIVER SEM **PASSAR**
NECESSIDADE
(...) EM TODOS OS LUGARES DO MUNDO.

A QUARTA É A LIBERDADE DE
VIVER SEM **MEDO**

(...) EM TODOS OS LUGARES
DO MUNDO.

FRANKLIN D. ROOSEVELT,

6 DE JANEIRO DE

1941

4 LIBERDADES:

o discurso que emocionou os Estados Unidos

Em 1941, a tirania dominava grande parte do mundo. A Itália fascista havia anexado a Etiópia. O Japão havia invadido a China. A Alemanha nazista havia conquistado Noruega, Dinamarca, Holanda, Bélgica e França e estava pronta para invadir a Grã-Bretanha. § O presidente americano Franklin D. Roosevelt havia proposto recentemente enviar ajuda à Grã-Bretanha, mas sabia que muitos americanos consideravam que o país devia ficar fora do conflito. Roosevelt decidiu explicar aos americanos e a todos os povos do mundo por que resistir a uma agressão era necessário.



▽ “Assim como a nossa política nacional de Relações Internas tem se baseado no respeito decente pelos direitos e pela dignidade de todos os nossos concidadãos, assim nossa política nacional de Relações Externas tem se baseado no respeito decente pelos direitos e pela dignidade de todas as nações, grandes e pequenas.”

Presidente Franklin D. Roosevelt,
6 de janeiro de 1941

▷ Roosevelt apresentou sua posição ao Congresso dos EUA e ao povo americano em 6 de janeiro de 1941. O presidente descreveu a ameaça aos Estados Unidos e a outras nações democráticas e expôs a visão de um mundo pacífico, seguro e democrático no qual as pessoas desfrutariam direitos humanos fundamentais. § As palavras do presidente Roosevelt ficaram conhecidas como o discurso das “Quatro Liberdades”, porque naquele dia FDR enunciou os direitos que seriam defendidos pela nação — liberdade de expressão, liberdade de culto, liberdade de viver sem necessidade e liberdade de viver sem medo. Esses direitos, explicou Roosevelt, não eram apenas para os americanos, mas para todos os povos. Não era “uma visão de um milênio distante”, prometeu o então presidente. “É a base definida para um tipo de mundo possível no nosso próprio tempo e na nossa geração.” § Nações e povos teriam em mente as quatro liberdades de Roosevelt ao construírem o mundo do pós-guerra. A Declaração Universal dos Direitos Humanos, adotada pelas Nações Unidas em 1948, e outros instrumentos que garantem as liberdades fundamentais levam a marca do discurso de Roosevelt. § Hoje, os americanos continuam a construir o mundo imaginado por Roosevelt, um mundo em que pessoas de todos os lugares são livres para falar e para orar, livres para viver sem necessidade e para viver sem medo.